

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)28 mar 2017 | O Globo | [DANILO FARIELLO](#) [daniло.fariello@bsb.oglobo.com.br](mailto:daniло.fariello@bsb.oglobo.com.br)

# Carne fraca: primeiros testes não identificam riscos à saúde

## Governo determina recall de produtos de outra unidade da Peccin

-BRASÍLIA- O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, afirmou ontem que os técnicos do governo já recolheram 174 amostras de carnes e derivados produzidos pelos 21 frigoríficos envolvidos na Operação Carne Fraca, da Polícia Federal. Segundo ele, dos 12 laudos prontos, nenhum apresentou perigo ao consumo humano.



UESLEI MARCELINO/REUTERS

**Consumo interno. O ministro Blairo Maggi, em coletiva ontem: 174 amostras foram recolhidas**

— Se houver, nós vamos dizer, mas não há, até este momento, em tudo que recolhemos, qualquer tipo de anormalidade que possa fazer mal à saúde humana no consumo desses produtos — disse Maggi.

Em outra frente, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, determinou que o frigorífico Peccin recolha todos os produtos provenientes da unidade de Jaraguá do Sul (SC), cujo SIF é 825. O local estava interditado desde o dia 17 de março, quando foi deflagrada a operação da PF. Conforme a Senacon, a auditoria realizada pelo Ministério da Agricultura detectou que o estabelecimento da Peccin não detém gerência dos processos relacionados a controle de matéria-prima, formulação e rastreabilidade de seus produtos.

A nova determinação de recall se soma às feitas na última sexta-feira, para as empresas Souza Ramos (SIF 4040), de Colombo (PR); Transmeat (SIF 4644), de Balsa Nova (PR); e Peccin (SIF 2155), de Curitiba. Caso seja confirmado o risco à saúde e à segurança do consumidor, e a empresa não comece o recall ou demore a iniciá-lo, podem ser aplicadas as sanções estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor, inclusive multa, em valores que podem chegar a R\$ 9 milhões.

Dos 21 frigoríficos alvos da Operação Carne Fraca, o Ministério da Agricultura já interditou seis unidades: um da BRF, em Mineiros (GO); duas da Peccin, em Jaraguá do Sul (SC) e Curitiba (PR); uma da Souza Ramos, em Colombo (PR); uma da SSPMA, em Sapopema (PR); e uma da Farinha de Castro, em Castro (PR). Entre as falhas que levaram à interdição, estão inclusão de água em frango e de amido em carne além dos limites permitidos. Também foi encontrada ração com carne vencida. **INDICAÇÕES POLÍTICAS SÃO MAIORIA** Maggi disse que

continua intervindo politicamente junto a mercados externos para evitar maiores prejuízos à venda de carnes pelo Brasil ao exterior. Segundo ele, é preciso que as instituições nacionais recuperem a confiança perdida.

Também ontem, superintendentes regionais do Ministério da Agricultura se reuniram em Brasília, para debater melhorias no sistema de fiscalização. Segundo o ministro, das 27 superintendências, 17 são ocupadas por indicados políticos. E aqueles que são servidores de carreira, reconheceu Maggi, também se articularam politicamente para ascender a seus postos:

— Se isso é um defeito do ministério, é um defeito da política brasileira.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior mostram que, na quarta semana de março, a média diária exportada de carnes caiu 19% em relação ao mês anterior. No fim da terceira semana, foi deflagrada a Operação Carne Fraca. Até a terceira semana de março, a média diária de exportação em carnes era de US\$ 62,2 milhões, número que caiu a US\$ 50,5 milhões na última semana. No mês, a exportação de carnes registra redução de 3,7%, em relação à média de fevereiro, e aumento de 7,1%, se comparado a março de 2016.

Em termos de valor, a carne que mais vem caindo em relação ao mês passado é a de frango in natura, seguida pela bovina in natura. A carne de porco in natura ainda apresenta aumento em relação a fevereiro no resultado da quarta semana de março da balança comercial.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)